

Greve na UFG contra o pacote

Greve por um dia, em repúdio às propostas do chamado "Pacote Portella", foi decidida ontem de manhã por uma assembléia de estudantes do Instituto de Ciências Humanas e Letras — ICHL, do Campus II da Universidade Federal de Goiás.

A assembléia, realizada, no pátio do ICHL, foi convocada pelos Centros Acadêmicos do Instituto e começou às nove e terminou por volta das 11 horas. Alguns professores não receberam bem a idéia da paralisação das aulas e criticaram os estudantes, que formaram comissões de piquetes para, à noite, atuarem defronte de outras unidades da UFG.

GREVE

Com a presença de aproximadamente 200 pessoas, a assembléia contou com a participação de dirigentes dos vários CAs e comissões pro-CAs do ICHL. Foi convocada para discutir o chamado "Pacote Portella" e, a certa altura, a Comissão Pro-CA do curso de Ciências Sociais propôs greve por um dia, em repúdio ao "pacote", idéia aprovada por unanimidade pelos participantes.

Em seguida, em grupos, os estudantes percorreram os vários blocos do Campus II, indo às salas de aula e pedindo a participação dos colegas no movimento. Várias classes aderiram ao chamado; em algumas, porém, os professores limitaram-se a impedir a entrada dos grevistas, fechando-lhes as portas. Para o período noturno, programaram piquetes para a Faculdade de Educação; para a tarde, piquetes no Campus II. Hoje as aulas devem retornar ao normal.

FARMÁCIA

Uma delegação de aproximadamente 40 estudantes de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Goiás parte hoje para Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul, onde participará do Primeiro Encontro Regional de Estudantes de Farmácia e Bioquímica, juntamente com delegações do Pará e do Amazonas. Da pauta do encontro constam debates sobre unificação de currículo e sobre a proposta de currículo da Associação Brasileira de Ensino de Farmácia e Bioquímica — Abenfarbio.